

IDENTIFICAÇÃO DO FOTOTIPO CUTÂNEO E AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO UV EM MULHERES AGRICULTORAS

Cassiana dos Santos¹
Janine Cadore¹
Kátia Castro¹
Mônica W. Ribeiro¹

RESUMO

O presente estudo relata a experiência de acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em atividade promovida pela Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural e pela Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, com mulheres do meio rural, da localidade de Catuípe, Rio Grande do Sul. Foram realizadas avaliações faciais com objetivo de verificar as possíveis alterações cutâneas neste grupo de mulheres e, com isto, passar informações sobre os métodos de prevenção contra os raios UV. São apresentados os resultados obtidos, com ênfase na importância da utilização dos métodos de prevenção e proteção da pele.

Palavras-chave. Processos Fisiológicos da Pele; Rubor; Edema.

¹ UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Curso de Estética e Cosmética. cassiana77@gmail.com; janinecadore@hotmail.com; kah_castro@hotmail.com; monica.ribeiro91@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Inicialmente, o grupo de acadêmicas se inseriu na atividade com a realização de avaliação facial. Para tanto, utilizaram uma ficha de anamnese, previamente elaborada para este fim, contendo dados de identificação, etnia, rotina diária de exposição solar, uso de cosméticos e de filtro solar; também foi averiguado se eram fumantes, se já se encontravam na menopausa e se já tinham realizado algum tratamento com esteticista ou médico dermatologista. Além desta investigação, foi utilizadas como parâmetro a escala de Fitzpatrick (Roberts, 2009), que está baseada na cor da pele do indivíduo e sua reação à exposição solar. Nesta classificação, o Fototipo 0 (albino) tem cabelos brancos, a cor da sua pele é branca, não possui bronzeado, nem proteção contra o sol. O Fototipo I possui o cabelo ruivo, a cor de pele leitosa, não possui bronzeado e a sua proteção contra o sol é muito fraca. O Fototipo II possui cabelos dourados, a cor da pele é clara, possui bronzeado halo e a proteção contra o sol é fraca. O Fototipo III tem cabelos loiros, a cor da pele e o bronzeado são claros e a proteção contra o sol é leve. O Fototipo IV tem cabelos castanhos, a cor da pele é mate, o bronzeado é escuro e a proteção contra o sol é grande. O Fototipo V tem cabelos escuros, cor da pele morena, o bronzeado é muito escuro e a proteção é muito grande. Por último, o Fototipo VI (negro) tem cabelos negros, cor da pele negra, bronzeado negro e a proteção contra o sol é muito grande.

Outros parâmetros utilizados foram da escala de Glogau (Callaghan, 2008), que tem por finalidade quantificar o nível de envelhecimento da pele. Nesta classificação de envelhecimento, são citados 4 tipos de peles. O Tipo 1 apresenta a ausência de rugas, geralmente para pessoas de 20 a 30 anos, poucas alterações de pigmentação e ausência de lesões queratósicas. Já o Tipo 2, que contempla pessoas na faixa de idade entre 30 e 40 anos, possuem rugas dinâmicas, Lentigos senis iniciais e queratoses palpáveis (não-visíveis). O Tipo 3 apresenta rugas estáticas, melanoses e telanglectasias, queratoses visíveis, classificando as pessoas com idade superior a 50 anos. Por último tem-se o Tipo 4, que

apresenta somente rugas, para pessoas acima de 60 anos, coloração amarela-cinzentada, pode ter lesões malignas e possui pele actínica.

Além destes parâmetros, foram avaliadas as manchas pigmentares relativas à melanina, as manchas por alteração vascular, as formações sólidas e com conteúdo líquido, as alterações de queratinização, o grau de hidratação e oleosidade da pele e o tipo cosmético de pele de cada voluntária. O objetivo deste estudo foi identificar o fototipo da pele das agricultoras e avaliar suas afecções cutâneas, orientando-as como se prevenir das radiações UV, sendo elas, exemplos claros de mulheres que trabalham expostas ao sol diariamente, e que nunca tiveram oportunidade de informação sobre o assunto abordado. Finalizando a avaliação, as acadêmicas proporcionaram às voluntárias uma maquiagem, como forma de agradecimento às mesmas.

RESULTADOS

A idade das participantes variou de 42 a 62 anos; (n=7) são de etnia italiana, (n=2) brasileira e (n=1) alemã. Quanto à exposição solar, 90% não possuem o hábito de se bronzear. Nenhuma mulher relatou ser fumante e 80% já entrou na menopausa. Em relação ao uso diário de cosméticos, 50% fazem o uso de hidratantes, 70% usam o filtro solar com FPS 30, 50% utilizam cremes noturnos e 30% usam maquiagem.

Questionadas sobre a frequência com que recorrem à esteticista e dermatologista, 50% já consultaram um médico dermatologista, 10% já haviam realizado o procedimento de limpeza de pele, 10% recorreu ao médico por apresentar vitiligo e 10% já havia feito cauterização.

Em relação à cor da pele das voluntárias, 50% possuem pele clara que algumas vezes queima, porém sempre bronzeia; 40% são de pele morena clara que raramente queima e sempre bronzeia; 10% possui pele clara que sempre queima e algumas vezes bronzeia. Na classificação de Glogau, 80% possuem rugas dinâmicas estáticas leves, 10% possui rugas dinâmicas estáticas moderadas e os outros 10% possui rugas dinâmicas.

Relativo às manchas pigmentares e por alteração vascular, 90% possuem lentigos solares, 20% possuem acromias, 20% apresentam efélides, 60% possuem petéquias, 30% apresentam pele com eritema e 30% não apresentam nenhuma alteração. De acordo com a avaliação de formulações sólidas e com conteúdo líquido, 70% apresentam comedões, 10% possui millium e 30% não apresentam alterações.

Segundo análise feita quanto ao grau de hidratação da pele, 80% apresentam hidratação normal e 20% pele desidratada. Quanto ao grau de oleosidade, 60% possuem pele normal, 30% apresentam pele lipídica e 10% possui pele alípica. Quanto ao tipo cosmético da pele, 40% possuem pele normal, 30% possuem pele normal sensível, 10% apresenta pele oleosa, 10% possui pele sensível e 10% pele normal oleosa.

A radiação UV exige muitos cuidados com a pele, o mais importante e principal deles, é a fotoproteção. Utilizar filtro solar com FPS 30 ou mais para bloquear os raios UVB, e que contenha, também, PPD 10 para bloquear os raios UVA, o que deve ser um hábito diário de todos os indivíduos, pois a radiação solar está cada vez mais forte, os raios UVA apresentam o comprimento de onda mais longo, indutora de processos oxidativos. Sua intensidade é constante durante o ano todo e seus raios são os principais responsáveis pelo fotoenvelhecimento e pela ocorrência de câncer. A incidência dos raios UVB aumenta durante o verão, provocando queimaduras solares, porém, penetra superficialmente na pele (*Dermatologia.Net, 2011*). Os raios UVB também causam alterações celulares, predispondo ao câncer. A radiação UVC é absorvida pela camada de ozônio, que em alguns lugares não está completamente constituída, o que pode acarretar sérios problemas à saúde, pois os raios UVC são altamente penetrantes e danosos ao organismo.

CONCLUSÃO

Cada pele deve receber cuidados específicos para o seu tipo cosmético. É de extrema importância reconhecer o seu tipo de pele, para que

seus cuidados diários tornem-se eficazes e satisfatórios. A pele oleosa produz maior quantidade de secreções sebáceas e sudoríparas e, por isso, tem aparência espessa, brilhante e úmida (*Baumann, 2007*). Além disso, os seus poros são visíveis, porque estão sempre dilatados, o que facilita o aparecimento de acne e comedões. Já a pele mista oleosa apresenta secreção sebácea na testa, nariz e queixo, sendo, no restante da face, normal. A pele seca é pouco hidratada porque suas glândulas sudoríparas e sebáceas enviam pouca quantidade de líquido à superfície cutânea. A cutis seca tem aparência opaca e de espessura fina. Seus poros quase não aparecem e apresenta tendência à descamação. É propensa ao aparecimento de rugas precoces e vasinhos, enquanto que a pele mista seca possui leve secreção sebácea e sudorípara somente na testa, nariz e queixo (*Baumann, 2007*).

A pele normal tem aparência saudável, pois produz gordura na quantidade certa e apresenta um tônus adequado de elasticidade. O resultado disso é uma pele lisa, aveludada e viçosa, com elasticidade e brilho natural, o que torna os poros imperceptíveis (*Baumann, 2007*). Há também a pele sensível, que esporadicamente manifesta reações irritativas, por ser extremamente delicada.

Em relação aos cuidados diários com a pele, é importante adotar na rotina a limpeza pela manhã e à noite, a qual possibilita a desobstrução dos poros, permitindo-os respirar. Após, a aplicação de uma loção tônica para equilibrar o pH da pele é indispensável. A hidratação protege a pele contra as agressões externas e a fotoproteção protege a pele das radiações solares. É essencial a utilização de um creme nutritivo à noite, após a tonificação. Ele fornece vitaminas, proteínas, sais minerais e oligoelementos, que são importantes para a pele regenerar-se e manter-se firme e macia por mais tempo.

Constatou-se, no presente estudo, que o uso do filtro solar, especialmente na face, dorso das mãos, colo, pescoço e orelhas, e a correta rotina de cuidados com a pele, como o uso de chapéus, roupas com mangas longas e a limpeza, tonificação, hidratação, proteção e nutrição são de extrema importância para

que se tenha uma pele sempre saudável e protegida ao longo do tempo. Verificou-se como foi importante fornecer informações a estas mulheres, sendo que, no final da avaliação, elas relataram satisfação e auto-estima enorme pelo que tinha sido proporcionado a elas.

REFERÊNCIAS.

- Baumann, Leslie. *Pele Saudável: a fórmula perfeita para o seu tipo de pele*. Tradução e revisão técnica Érica Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- Roberts, W. E. *Dermatol Clin.* 27, 529-533. 2009.
- Callaghan, T. M. & Wilhe, K. P. *Int. J. Cosmet, Sci.* 30, 323-332. 2008.